

PGSST inicia trabalho na Unesp

Sintunesp tem representantes no Conselho Gestor do Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador

Por meio da Portaria Unesp nº 413, de 13/9/2001, foi criado o Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador (PGSST) na Universidade. O Conselho Gestor do Programa conta com representantes da Adunesp e do Sintunesp (Rosana Ap. Bicudo da Silva, de Botucatu, coordenadora de Saúde do Sindicato). Também atua como representante dos servidores no Conselho o companheiro Ademir Machado dos Santos, de Guará (conselheiro no CADE).

De acordo com a Portaria, o objetivo geral é “a promoção e preservação da saúde dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, ensinando, com isso, melhores condições de saúde e segurança no exercício profissional”, de maneira sistemática, articulada e permanente.

O programa passou por diversas tentativas de implantar alguns modelos para sua execução e, agora, de posse de um plano de trabalho e de um cronograma, pretende deslanchar o trabalho.

O documento traça um perfil da Unesp, lembrando que a instituição está presente em 23 municípios,



oferecendo cursos em 33 faculdades e institutos, sete unidades complemen-

tares, três colégios técnicos, num total de 61 carreiras. Utilizam desta estrutura 34.346 alunos de graduação, 9.621 em pós-graduação, com 102 programas para mestrado e 88 para doutorado. A Universidade possui, ainda, um Hospital de Clínicas com 450 leitos, três hospitais veterinários, cinco fazendas, 1.900 laboratórios. Ocupa 59.573.866,86 m2 de área total, com 562.449,03 m2 de área construída. São 3.329 professores e 6.982 funcionários técnico-administrativos.

“Trata-se de uma população bastante heterogênea, que apresenta grandes diferenças culturais, habitando lugares com história, clima e até hábitos alimentares diferentes, que trabalha em expressiva diversidade de funções e atividades, exercidas em diferentes instalações, utilizando uma multiplicidade de equipamentos e mobiliário e que está sujeita a riscos bastante desiguais”, aponta o estudo, ao mesmo tempo em que enfatiza: “A política prevencionista deve fazer parte do conjunto de políticas da Universidade. A população da Unesp, acostumada com o nível de excelência da Universidade em sua atividade-fim, se vê abandonada

com relação à qualidade das condições de trabalho em seus campi.”

Entre os diversos objetivos do Programa estão:

- Estudo da morbidade na comunidade universitária, identificando danos/doenças relacionados ou não com o trabalho;
- Definição de intervenções na área da saúde;
- Proposição de políticas de prevenção no âmbito da Unesp;
- Implantação do Sistema de Perícias Médicas da Unesp;
- Implantação dos programas específicos de saúde e segurança no trabalho (entre eles, a atualização ou elaboração dos mapas de risco de todos os setores);
- Implantação de programa de revitalização das Cipas;
- Adequação das atividades e revitalização das Unamos;
- Estabelecimento de parâmetros para benefício por insalubridade;
- Criação de comissão para implantar e manter um Programa de Proteção do Meio Ambiente.

Página na Internet

O Conselho Gestor do PGSST informa a intenção de criar uma página na Internet voltada à discussão de assuntos de Saúde e Segurança no Trabalho.

Assembléia Legislativa aprova orçamento para 2006 e define verba de 9,57% para as universidades

A Lei Orçamentária (LO) de 2006 foi votada pela Assembléia Legislativa no dia 22 de fevereiro. O relatório final do deputado Edmir Chedid (PFL), da Comissão de Finanças e Orçamento, não incluiu o índice de 10% para as universidades estaduais paulistas, como havia ocorrido durante a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A LO garantiu uma verba suplementar de R\$ 10 milhões para a Unesp e, com isso, o total destinado às três universidades ficou em 9,57% do ICMS arrecadado pelo estado.

O Fórum das Seis está estudando o impacto destes números na vida de USP, Unesp e Unicamp em 2006. Veja mais detalhes nas próximas publicações do Sintunesp.



Em 2005, a luta por mais verbas teve momentos históricos

Ouvidoria do Mais Unesp tem novo e-mail

A Ouvidoria do Mais Unesp Saúde comunica seu novo endereço de e-mail:

ouvidoria.mus@terra.com.br, pelo qual os usuários podem entrar em contato. O telefone continua sendo o mesmo: 08007715026, R:6803 (interior e outras localidades) e (11) 32926803 (telefone para São Paulo), pelo qual pode se falar com a Assistente de Ouvidoria, Jane Teixeira Ribeiro.

Os telefones para contato com o Ouvidor (Nelson Semião) e o Ouvidor Suplente (Wagner Alexandre) são, respectivamente: 14 97846610 e 18 97820066.